

TRILHANDO UM CAMINHO NO PERCURSO DE FORMAÇÃO DOCENTE: UM EXPERIMENTO PIBIDIANO E SUA ATUAÇÃO DIDÁTICA.

AMANNDA DATIVA DE MELO SILVA, MARCIO LUCIO BEZERRA PEQUENO, IARÊ LUCAS DE ANDRADE

O presente artigo objetiva propor uma reflexão acerca de uma experiência vivenciada no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), do Departamento de História da Universidade Regional do Cariri (URCA), na Escola Ensino Fundamental e Médio Teodorico Telles de Quental, na cidade de Crato-Ceará. Considerando que o ano de 2014 foi marcado pela comemoração dos 50 anos do Golpe Militar de 1964, os bolsistas do PIBID do curso de História da (URCA), propuseram refletir essa temática por meio da produção de um curta-metragem, com intento de investigar como o golpe é narrado pelos caririenses. Nesse sentido, considerando que o tema sobre o qual nos propomos a debater, o Golpe Militar de 1964, ainda hoje gera uma forte aura de emoções e sentimentos que se reflete em versões distintas sobre o assunto, especialmente, quando este é ressignificado no presente. Nossa intenção com este estudo, e pensar o papel das testemunhas na conjuntura narrativa histórica recente do país na busca por compreender como esses depoimentos são utilizados como ferramenta do ensino dos estudos históricos. O aporte teórico sob o qual nos debruçamos foram: Verena Alberti, Barry Hampe, Michel Polack, Alessandro Portelli, para compreender procedimentos necessários para se trabalhar com a memória, tratamento de entrevistas, que nos forneceram subsídios teóricos necessários para que a construção da narrativa fílmica pibidiana se tornasse um projeto exequível.

PALAVRAS-CHAVE: PIBID; MEMÓRIA; ENSINO DE HISTÓRIA.

ÁREA TEMÁTICA: GDI 1: O PIBID NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL